



PINI FILHO, Hermano. Os números mostram Campinas. Correio Popular, Campinas, 14 maio 1982.

ROTEIRO ECONÔMICO *Correio Popular*

Hermano Pini Filho

14.5.82. Os números mostram Campinas

Aqui se tem mencionado com certa frequência a importância de Campinas (ou da região que se poderia intitular, com propriedade, de Grande Campinas) dentro da economia paulista e brasileira. Todavia, como continuamente surgem dados eloqüentes, o tema permanece em constante atualidade.

O leitor já sabe que a câmara de compensação do Banco do Brasil em Campinas é a terceira do País em movimento de documentos, que a agência central do Banco Itaú é a primeira daquele estabelecimento, excluída a sede que fica em São Paulo, a Cacex local é bem situada em movimento, os depósitos em caderneta de poupança têm igualmente posição de realce etc. Convém, contudo, anotar mais alguns dados.

A arrecadação do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis, que é federal, ocupa o primeiro lugar no Brasil; o leitor leu bem: a Delegacia da Receita Federal em Campinas conta com a maior arrecadação daquele imposto, em âmbito nacional. Paulínia tem muito a ver com isso. E a Delegacia, em que posição fica?

É a quinta do País em arrecadação. Acima de Campinas permanecem apenas cinco cidades, nesta ordem: São Paulo, Rio de Janeiro, Santo André e Santos.

Aqui, no caso da arrecadação federal, fala-se em Grande Campinas. E, para quem não sabe, a Delegacia da Receita Federal em Campinas compreende 18 agências, de Jundiá a Casa Branca passando por Atibaia, Bragança Paulista, Mogi Guaçu e São José do Rio Pardo. Mas Campinas é o centro dessa região, ou jurisdição, no caso.

Como centro é centro, a arrecadação federal no município de Campinas somou, no ano passado, algo em torno de Cr\$ 53 bilhões, para um volume global - da jurisdição de cerca de Cr\$ 74 bilhões. Grande na indústria, no comércio, nos serviços e na área estudantil, a arrecadação federal segue em igual proporção, como se observa.

Não sem motivo é a primeira cidade do Estado (fora a Capital), hoje com quase 700 mil habitantes; o Censo 80 contou população de 664.356 no total, 591.429 só na área urbana. É Campinas.